

EQUIPE INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA/MS – ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL SOB A ÓTICA DA ERGONOMIA

Gregory Myaki Alves
Maria Cristina Tamiozzo
Silene Alves Atalla Riciotti

Resumo

Este trabalho é uma pesquisa que pretende demonstrar a relevância de um terapeuta ocupacional junto à equipe interdisciplinar do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. A pesquisa de campo foi realizada nos prédios do tribunal, da gráfica, administração e da oficina de marcenaria, com o intuito de conhecer os setores, o posto de trabalho, verificando a rotina, os materiais e instrumentos que são utilizados durante a execução da tarefa e as atribuições dos profissionais envolvidos. O primeiro passo, paralelo à pesquisa de campo, foi conhecer as normas de funcionamento do órgão, através de dados junto à secretaria de recursos humanos. Na etapa final, foram realizados três tipos de questionários abertos para clientes diferentes. Um para os funcionários de todas as secretarias (recursos humanos, finanças, judiciária, administração, comunicação social e informática), corregedoria geral da justiça e conselho superior da magistratura. Outro questionário realizado com alguns funcionários readaptados para novas funções. E outro com médicos, peritos, assessores de obras (engenheiros e arquitetos), psicólogos e assistentes sociais. Em todos os questionários foram dadas sugestões acerca do trabalho em equipe multidisciplinar em saúde do trabalhador. A Terapia Ocupacional, fundamentada em ergonomia, propõe a atuação em equipe interdisciplinar de saúde, realizando o elo entre os profissionais já existentes no tribunal, visando a implantação de um Programa de Prevenção em Saúde do Trabalhador, utilizando os recursos do órgão, com conseqüente melhoria da qualidade de vida do funcionário e aumento de produtividade.

Palavras-chave: 1. equipe multidisciplinar, 2. ergonomia, 3. terapia ocupacional.

Abstract

This research intends showing the importance of an occupational therapist on the staff of the Justice Tribune in South Mato Grosso. The field research was carried out in the buildings of the Tribunal publishing department, administration and carpentry workshops with the aim of getting to know the departments, workplaces, checking out the routine, the materials and instruments used during the performance of the assignments and the tasks of the workers involved. The first step, together with field research was getting to know the work norms of the place from data collected from the Personnel Department. In the last stage, three types of open questionnaire were filled out by different clients. One for the workers of all offices (personnel department, finance, judicial offices, administration, communication and computing), general magistrates office and superior magistracy council. Another questionnaire was used with some workers readapted to new functions. Another one was used with doctors, specialists, engineers and architects, psychologists and social assistants. In all the forms suggestions were given on interdisciplinary group work for the health of the employees. Occupational Therapy, based on ergonomics, proposes an interdisciplinary health team, developing the link between professionals that already work in the Tribunal, aiming at the implementation of a Health Prevention Program for Workers, using the resources of the Tribunal, with an improvement in the quality of the employees' lives and increasing productivity.

Key words: Interdisciplinary team, ergonomics, Occupational Therapy.

Introdução

Partindo do problema: *de que maneira o profissional de Terapia Ocupacional, sob a ótica da ergonomia, poderá atuar junto à equipe interdisciplinar existente no Tribunal de Justiça/ MS?* a intenção desta pesquisa é mostrar a importância da equipe interdisciplinar, juntamente com o terapeuta ocupacional, na prevenção da saúde dos trabalhadores do Tribunal, no que diz respeito aos aspectos biomecânicos, doenças ocupacionais, riscos de acidentes de trabalho entre

os servidores com relação ao mobiliário, contribuindo assim, para a melhoria da sua qualidade de vida.

Dentre os objetivos específicos estavam o levantamento, junto à secretaria de recursos humanos, das licenças e afastamentos dos servidores por motivo de saúde, a observação da oficina de marcenaria e departamento de bens imóveis, levantando suas condições, serviços que são realizados e material utilizado, além da observação do cotidiano dos servidores na gráfica.

A coleta de dados deu-se através de observação, questionários abertos, realizados durante a execução das atividades, dos funcionários no local de trabalho, além de recursos de foto e filmagem. O procedimento da análise será efetuado através de gráficos e descrições das representações obtidas através de observação do posto de trabalho e questionários.

Método

O modelo se fundamentou na inserção de um terapeuta ocupacional junto à equipe interdisciplinar existente no Tribunal de Justiça/MS composta de médicos (pediatra, ginecologista, cardiologista e urologista), psicólogos, assistentes sociais e peritos trabalhistas, com a finalidade de, em um trabalho multidisciplinar, promover a implantação de um Programa de Prevenção em Saúde do Trabalhador.

Em um primeiro instante, foi realizado o trabalho de conhecer as normas de funcionamento do órgão, através de dados junto à secretaria de recursos humanos.

Em seguida foi realizado o reconhecimento do local, setores, posto de trabalho, verificando a rotina, os materiais e instrumentos que são utilizados durante a execução da tarefa e as atribuições dos profissionais envolvidos, juntamente com a observação detalhada deste posto de trabalho.

Em uma terceira etapa, foram aplicados os questionários aos funcionários do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (com amostra de 10% do total de funcionários), questionários estes compostos de perguntas, para estarmos a par das opiniões dos funcionários bem como possíveis sugestões dos mesmos.

O primeiro foi o questionário aberto aos funcionários, utilizando-se 10% do total de funcionários da secretaria do Tribunal, sendo distribuídos 44, dos quais 41 foram respondidos, correspondendo à 93,18% do total. Para que o resultado fosse mais convincente, optou-se por ser realizado com 10% dos funcionários de todas as secretarias. Destes, 9,09% acham que o Tribunal contribui para a prevenção de doenças ocupacionais, enquanto que 34,9% pensa que não, e 50% considera que contribui pouco. As sugestões apresentadas por estes foram acompanhar a readaptação, suporte psicológico, adequação de mobiliários, equipe de profissionais especializados, realização de palestras, realização de exames periódicos, esclarecimento de chefias e colegas a respeito da realidade de doenças ocupacionais, junta médica eficiente, a contratação de terapeuta ocupacional e a formação da CIPA.

O segundo questionário foi realizado com cinco funcionários readaptados, devido a doenças ocupacionais, encontrados nas diversas secretarias, sendo que 80% responderam. Sessenta por cento (60%) dos entrevistados alegam não ter tido acompanhamento por parte dos profissionais do Tribunal, durante fase de readaptação, e a mesma porcentagem alega sentir dor durante o serviço e 80% após o mesmo. Os resultados mostram também que não se realiza a pausa após 50 minutos de trabalho repetitivo. A fim de que fossem evitadas as doenças ocupacionais e melhorado este período de adaptação, as sugestões dos funcionários mais citadas são: trabalho em equipe especializada, mudanças no mobiliário, esclarecer chefias e colegas, exercícios apropriados para quem já está com doença ocupacional e acompanhamento aos funcionários que estão de licença.

O terceiro e último questionário foi realizado com os profissionais do serviço de saúde (médicos), da JEAMP (peritos médicos), do departamento de bens imóveis (assessores de obras), do DDRH (assistente social e psicólogo), totalizando 18 questionários. Foi possível realizar o questionário com 72,2% do total de profissionais. Deste total, todos já ouviram falar de Terapia Ocupacional, mas apenas 27,8% conhece o trabalho em saúde do trabalhador. Todos foram categóricos ao enfatizar que não é trabalhada a prevenção e, quando

questionados a respeito de trabalhar em uma equipe multidisciplinar em saúde do trabalhador, 55,6% responderam ser importante, enquanto 16,6% responderam ser fundamental. As sugestões dos profissionais para que a prevenção em saúde do trabalhador, através de uma equipe interdisciplinar, torne-se uma realidade no Tribunal foram: a contratação de um terapeuta ocupacional (55,6%), atuação de uma equipe qualificada (55,6%) e mostrar a importância da Terapia Ocupacional em saúde do trabalhador (27,8%).

Resultados

Baseados nos resultados dos questionários, somando com as observações, verificou-se que no Tribunal de Justiça, existe a preocupação com a saúde do trabalhador, já que, no mês de Outubro (2000), de acordo com os dados fornecidos pela JEAMP, 10 funcionários foram afastados de sua ocupação inicial, sendo readaptados, devido a doenças no aparelho ósteo-articular-ligamentar, e sete funcionários foram encaminhados para execução de exame mental, sendo destes, apenas dois readaptados.

Percebeu-se a necessidade de se aplicar a ergonomia de prevenção, desde a concepção dos projetos, elaborados pelos arquitetos (assessores de obras) do Tribunal, no que se refere à montagem de programas e especificação de materiais de acabamento, de acordo com a execução da tarefa e, caso se fizer necessário, confeccionar adaptações visando a postura ergonômica durante a realização do trabalho.

Discussão

Este trabalho teve o objetivo principal de mostrar a importância de um terapeuta ocupacional, trabalhando junto com a equipe multidisciplinar, para uma melhoria nas condições de trabalho dos funcionários do Tribunal com conseqüente melhora na qualidade de vida. Conseguiu-se também através deste, mostrar a importância de criar e elaborar um programa de prevenção em saúde do trabalhador; fortalecer e contribuir junto aos peritos, médicos, assessores de obras, psicólogos, assistentes sociais, oficina de marcenaria, funcionários e diretoria; realizar grupos de reflexão (GRT) com membros

da equipe interdisciplinar, estendendo-se aos diretores de secretaria, de departamento, chefes de seção, assim como aos funcionários; realizar análise ergonômica do trabalho junto aos setores do Tribunal de Justiça; acompanhar os funcionários readaptados em suas novas funções; sugerir mudanças e/ou adaptações em mobiliários quando necessário assim como treinamentos e orientações posturais; implantar oficina de atividades terapêuticas, visando a conscientização corporal, coordenação motora global e específica, orientação temporal e espacial e relação interpessoal; orientar através de palestras a respeito de postura e doenças ocupacionais, e outros temas que possam ser úteis para programa de prevenção.

Conclusão

Com o desenvolver desta pesquisa, pôde-se conhecer um pouco mais à respeito do Tribunal de Justiça, principalmente no que se refere às atribuições de cada profissional.

Os questionários permitiram conhecer a opinião de funcionários e profissionais acerca do trabalho de prevenção e trabalho em equipe interdisciplinar no Tribunal.

A realidade econômica no Tribunal não permite desperdícios. A questão levantada através desta pesquisa, é que pode ser trabalhada a ergonomia de prevenção, utilizando-se dos recursos e profissionais que o Tribunal dispõe, acrescentando à equipe um terapeuta ocupacional.

O investimento que pode ser direcionado à qualidade de vida do funcionário reflete na sua produção, diminuindo o absentismo, as licenças, a ocorrência de doenças ocupacionais e melhorando o relacionamento entre funcionários e chefias. É um investimento em que, tanto o Tribunal quanto os funcionários ganham.

Bibliografia

ÁVILA, Vicente Fidelis de. *Sugestão de roteiro comentada para projeto de pesquisa*. Campo Grande: UFMS, 1996.

CODO, Wanderley; CELESTE, Maria. *LER – Lesões por Esforços Repetitivos*. Petrópolis: Vozes, 1995.

COUTO, Hudson de Araújo. *Ergonomia aplicada ao trabalho*. Belo Horizonte: Ergo, 1996. Vol. I e II.

FIALHO, Francisco; SANTOS, Néri dos. *Manual de análise ergonômica no trabalho*. Curitiba: Gênese, 1995.

HAGEDORN, Rosemary. *Fundamentos da prática em terapia ocupacional*. São Paulo: Dynamis, 1999.

KOSHE, José Carlos. *Fundamentos da metodologia científica – teoria da ciência e prática da pesquisa*. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

RICIOTTI, Silene Alves Atalla. *Apostila de ergonomia*. Terapia Ocupacional, 2000.